**DESAFIOS DA DEPRESSÃO PÓS PARTO E A SUA INFLUÊNCIA COM A AMAMENTAÇÃO**

1Deyziane Eusébio Ferreira de Albuquerque; 2Alessandra Victoria Gomes Da Silva; 3Angelina Dantas Martins; 4Isis Leticia Sales Fernandes; 5Darley Rodrigues da Silva.

1,2,3,4,Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Maurício De Nassau – UNINASSAU, Recife, Pernambuco, Brasil. 6Mestrando em Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife, Pernambuco, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** deyzianef@gmail.com

**Eixo Temático: Obstetrícia em Saúde**

**Introdução:** O puerpério é a fase na qual a mulher passa por um momento de mudanças em seu corpo, ocorrendo alterações físicas e mentais. Com a decorrência desse processo os maiores índices de depressão e ansiedade ocorrem durante o pós-parto o que está associado às transformações que ocorrem nessa fase. A prática do aleitamento materno exclusivo se torna menor entre mulheres depressivas pois nessa etapa elas tendem a não iniciar ou até mesmo manter a amamentação. **Objetivo**: Analisar na literatura disponível de forma integrativa e organizada os desafios da depressão pós-parto e a amamentação. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica através de buscas de artigos através de pesquisa na base de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e PUBMED. Foram empregados os descritores “amamentação”, “criança”, “depressão pós-parto”, “pós-parto” A seleção do artigo surgiu o critério de inclusão: Artigos disponibilizados na íntegra, publicados no período de 2019 a 2022, no idioma de português e inglês, após a seleção dos artigos criteriosamente, cinco estudos foram analisados. **Resultados e Discussão:** A depressão pós-parto pode ser um resultado da não amamentação e grande parte das consequências ocorrem em mulheres que tiveram parto cesáreo, e não amamentaram o seu filho durante os seis meses, já as mulheres que persistiram nesse período obtiveram um quadro positivo. O aleitamento materno exclusivo é a melhor forma de nutrição para o bebê, promovendo ainda mais, a saúde física e psíquica da mãe. Foi evidenciado que puérperas que não conseguem amamentar, sofrem de uma cobrança maior, causando desequilíbrio emocional, sentimentos de angústia, solidão, estresse e negatividade, comprometendo a sua integridade psíquica. Por mais, relata-se que a interrupção indevida da amamentação, se relaciona com alguns fatores, como a idade, cultura e condições socioeconômicas. **Considerações Finais:** Conclui-se que o aleitamento materno é essencial nos primeiros meses de vida, pois é nessa fase que a criança começa a ter um melhor desenvolvimento cognitivo, nutricional e motor. A depressão pós-parto é uma condição de risco na qual a única forma de ser evitada é fornecer ela mesmo. O pré-natal é um momento crucial para que exista o estímulo do leite materno. Tendo em vista que a qualidade de vida do recém-nascido quanto o da mãe é crucial nessa fase.

**Palavras-chave:** Amamentação; Depressão pós parto; Puérpera; Recém-nascido.

**Referências:**

SILVA, V. C. et al. Amamentação e depressão pós-parto: revisão integrativa. Arq. ciências saúde UNIPAR, p. 2330–2353, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1434194>. Acesso em: 27 de mai. 2023

SANTANA, K. R. et al. INFLUÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: REVISÃO SISTEMATIZADA. Revista Brasileira Ciências da Saúde - USCS, v. 18, n. 64, 2020. Disponível em: <https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/6380>. Acesso em: 27 de mai.2023.

MATTEUSSI LINO, C. et al. O impacto da depressão pós-parto no aleitamento materno e no desenvolvimento infantil: Uma revisão integrativa. Nursing (São Paulo), v. 23, n. 260, p. 3506–3510, 2020. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/470>. Acesso em: 27 de mai. 2023.